

negócios

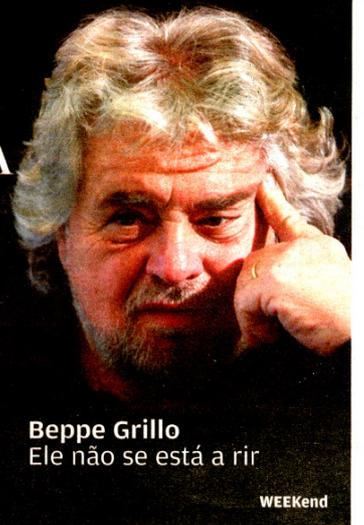
FIM-DE-SEMANA

Sexta-feira, 08 de Março de 2013
• Diário • Ano XV • Nº 2455 • € 1,60

Director: Pedro Santos Guerreiro
Directores-adjuntos: Helena Garrido, João Cândido da Silva
Subdirectores: Celso Filipe, Nuno Carregueiro



Teatro
Garcia Pereira
e José Gomes André
analisam "A Visita
da Velha Senhora".



Beppe Grillo
Ele não se está a rir

WEEKend

Governo lança plano para reanimar a construção

● Nas 50 medidas do plano estão as verbas para as autarquias

O planeamento do pagamento das dívidas do Estado é uma das medidas do compromisso que o Governo assina hoje com a confederação da construção e imobiliário para reanimar o sector. Entre as 50 medidas, conta-se

a alocação de cerca de 3.700 milhões de euros de fundos do QREN para investimentos de proximidade, o apoio à internacionalização e a criação de um programa para a reconversão de desempregados do sector. **Empresas 14**

O alarme nas suas mãos



OFERTA
TABLET
+ aplicação
ProMobile

Adira 707 22 23 22
alarmesprosegur.pt

PROSEGUR

Pub

AVENIDA A. B. C. D. E. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z. AA. AB. AC. AD. AE. AF. AG. AH. AI. AJ. AK. AL. AM. AN. AO. AP. AQ. AR. AS. AT. AU. AV. AW. AX. AY. AZ. BA. BB. BC. BD. BE. BF. BG. BH. BI. BJ. BK. BL. BM. BN. BO. BP. BQ. BR. BS. BT. BU. BV. BW. BX. BY. BZ. CA. CB. CC. CD. CE. CF. CG. CH. CI. CJ. CK. CL. CM. CN. CO. CP. CQ. CR. CS. CT. CU. CV. CW. CX. CY. CZ. DA. DB. DC. DD. DE. DF. DG. DH. DI. DJ. DK. DL. DM. DN. DO. DP. DQ. DR. DS. DT. DU. DV. DW. DX. DY. DZ. EA. EB. EC. ED. EE. EF. EG. EH. EI. EJ. EK. EL. EM. EN. EO. EP. EQ. ER. ES. ET. EU. EV. EW. EX. EY. EZ. FA. FB. FC. FD. FE. FF. FG. FH. FI. FJ. FK. FL. FM. FN. FO. FP. FQ. FR. FS. FT. FU. FV. FW. FX. FY. FZ. GA. GB. GC. GD. GE. GF. GH. GI. GJ. GK. GL. GM. GN. GO. GP. GQ. GR. GS. GT. GU. GV. GW. GX. GY. GZ. HA. HB. HC. HD. HE. HF. HG. HH. HI. HJ. HK. HL. HM. HN. HO. HP. HQ. HR. HS. HT. HU. HV. HW. HX. HY. HZ. IA. IB. IC. ID. IE. IF. IG. IH. II. IJ. IK. IL. IM. IN. IO. IP. IQ. IR. IS. IT. IU. IV. IW. IX. IY. IZ. JA. JB. JC. JD. JE. JF. JG. JH. JI. JJ. JK. JL. JM. JN. JO. JP. JQ. JR. JS. JT. JU. JV. JW. JX. JY. JZ. KA. KB. KC. KD. KE. KF. KG. KH. KI. KJ. KK. KL. KM. KN. KO. KP. KQ. KR. KS. KT. KU. KV. KW. KX. KY. KZ. LA. LB. LC. LD. LE. LF. LG. LH. LI. LJ. LK. LL. LM. LN. LO. LP. LQ. LR. LS. LT. LU. LV. LW. LX. LY. LZ. MA. MB. MC. MD. ME. MF. MG. MH. MI. MJ. MK. ML. MN. MO. MP. MQ. MR. MS. MT. MU. MV. MW. MX. MY. MZ. NA. NB. NC. ND. NE. NF. NG. NH. NI. NJ. NK. NL. NM. NO. NP. NQ. NR. NS. NT. NU. NV. NW. NX. NY. NZ. OA. OB. OC. OD. OE. OF. OG. OH. OI. OJ. OK. OL. OM. ON. OO. OP. OQ. OR. OS. OT. OU. OV. OW. OX. OY. OZ. PA. PB. PC. PD. PE. PF. PG. PH. PI. PJ. PK. PL. PM. PN. PO. PP. PQ. PR. PS. PT. PU. PV. PW. PX. PY. PZ. QA. QB. QC. QD. QE. QF. QG. QH. QI. QJ. QK. QL. QM. QN. QO. QP. QQ. QR. QS. QT. QU. QV. QW. QX. QY. QZ. RA. RB. RC. RD. RE. RF. RG. RH. RI. RJ. RK. RL. RM. RN. RO. RP. RQ. RR. RS. RT. RU. RV. RW. RX. RY. RZ. SA. SB. SC. SD. SE. SF. SG. SH. SI. SJ. SK. SL. SM. SN. SO. SP. SQ. SR. SS. ST. SU. SV. SW. SX. SY. SZ. TA. TB. TC. TD. TE. TF. TG. TH. TI. TJ. TK. TL. TM. TN. TO. TP. TQ. TR. TS. TT. TU. TV. TW. TX. TY. TZ. UA. UB. UC. UD. UE. UF. UG. UH. UI. UJ. UK. UL. UM. UN. UO. UP. UQ. UR. US. UT. UU. UV. UW. UX. UY. UZ. VA. VB. VC. VD. VE. VF. VG. VH. VI. VJ. VK. VL. VM. VN. VO. VP. VQ. VR. VS. VT. VU. VV. VW. VX. VY. VZ. WA. WB. WC. WD. WE. WF. WG. WH. WI. WJ. WK. WL. WM. WN. WO. WP. WQ. WR. WS. WT. WU. WV. WW. WX. WY. WZ. XA. XB. XC. XD. XE. XF. XG. XH. XI. XJ. XK. XL. XM. XN. XO. XP. XQ. XR. XS. XT. XU. XV. XW. XX. XY. XZ. YA. YB. YC. YD. YE. YF. YG. YH. YI. YJ. YK. YL. YM. YN. YO. YP. YQ. YR. YS. YT. YU. YV. YW. YX. YY. YZ. ZA. ZB. ZC. ZD. ZE. ZF. ZG. ZH. ZI. ZJ. ZK. ZL. ZM. ZN. ZO. ZP. ZQ. ZR. ZS. ZT. ZU. ZV. ZW. ZX. ZY. ZZ.

Entrevista Manuel Sérgio

“Se Marx
vivesse hoje,
diria que
o futebol
é o ópio
do povo”

WEEKend

Nunca vi Portugal tão
descrente como hoje.
As pessoas olham e não vêem,
diz Manuel Sérgio.

Bruno Simão

**PME perdem
milhões
com 'swaps'
assinados com
a banca** 1ª Linha 4 a 8

Patrões da CIP
querem pôr o Governo
a discutir novo pacote
laboral **Economia 28**

Pub



randstad
recursos humanos

www.randstad.pt

Empresas

Banca em "blackout" sobre investigação da AdC a suspeitas de cartel Empresas 25

CONSTRUÇÃO E IMOBILIÁRIO

Governo lança plano para reanimar a construção

Planeamento dos pagamentos em atraso é uma das 50 medidas do compromisso que o Governo assina com a construção

MARIA JOÃO BABO

As autarquias já começaram a regularizar pagamentos em atraso a fornecedores, designadamente às empresas de construção que reclamam da administração local cerca de mil milhões de euros em dívida. De acordo com António Almeida Henriques, secretário de Estado Adjunto da Economia, o planeamento dos pagamentos em atraso é uma das medidas para fazer face à "emergência" de um sector que é responsável por 18,2% do PIB e por cerca de 610 mil postos de trabalho.

De acordo com dados do Governo, no âmbito do Programa de Apoio às Economias Locais (PAEL), os municípios em dificuldades financeiras têm aprovados 800 milhões de euros, sendo que estão já contratualizados e em condições de ser pagos 750 milhões. A mais recente estimativa avançada pela Confederação Portuguesa da Construção e Imobiliário (CPCI) aponta para que a dívida total do Estado ao sector ronde os 1,6 mil milhões de euros, a maior parte das autarquias.

Governo e CPCI assinam, esta sexta-feira, o "Compromisso para a competitividade sustentável do sector da construção e imobiliário", que consagra sete objectivos e 50 medidas a implementar no imediato, no curto e no médio prazo. Para reverter as quebras que vêm sendo sentidas pelo sector, as medidas acordadas vão desde a promoção do emprego à melhoria do acesso ao financiamento. Passam ainda, entre outros, pelo incentivo à internacionalização, promoção de uma política de investimentos públicos estruturais e dinamização da reabilitação urbana.

De acordo com Almeida Henriques, dos cerca de 3,7 mil milhões de

euros de fundos do QREN direccionados para investimentos e equipamentos de proximidade, cerca de 1.000 milhões destinam-se a projectos para o sector da "água e resíduos", "Educação, saúde e apoio social", "acessibilidades" e "qualificação ambiental e reabilitação urbana" são outras das áreas em destaque no investimento de proximidade.

JESSICA com mais virtualidades

Relativamente à reabilitação urbana, Almeida Henriques admitiu a possibilidade de ir mais longe no fundo JESSICA. O secretário de Estado lembrou que foram já disponibilizados 335 milhões de euros de financiamento do QREN através de três fundos de desenvolvimento urbano, esperando até ao final do primeiro semestre deste ano assinar novos projectos no valor de 188 milhões. Depois de adicionada a eficiência energética, Almeida Henriques acredita que é possível começar a pensar em "mais virtualidades" para o fundo, seja na vertente logística, seja, através das Sociedades de Reabilitação Urbana, direccioná-lo para financiamento a particulares.

Quanto ao acesso a financiamento das PME, o responsável assinalou ainda que a construção e imobiliário terão acesso às linhas PME Crescimento, da ordem dos 200 milhões.

Almeida Henriques destacou também o desenvolvimento de uma diplomacia económica em mercados externos com potencial, essencialmente em África e América Latina, assinalando que a internacionalização das empresas do sector contribui não só para a sua estabilidade como tem ainda uma componente de exportação de bens e serviços. O sector representava, em 2011, 10% das exportações nacionais.



Almeida Henriques | Secretário de Estado Adjunto da Economia quer que construtoras aproveitem oportunidades em África e na América Latina.

Este compromisso não é um paliativo para o sector. O objectivo é permitir que se reconverte e apoiá-lo na internacionalização.

Não podemos deitar fora a criança com a água do banho. O sector tem "know how" e imagem internacional.

ALMEIDA HENRIQUES
Secretário de Estado Adjunto da Economia

IDEIAS-CHAVE

ALGUMAS DAS 50 MEDIDAS DO COMPROMISSO

QREN

Alocar até ao final da execução do QREN cerca de 3,7 mil milhões de euros de fundos estruturais direccionados para investimentos em infra-estruturas e equipamentos de proximidade. Para o novo QREN (2014-2020) será assegurado o envolvimento dos representantes do sector na definição da estratégia.

ACESSO A FINANCIAMENTO

Dinamizar o acesso do sector da construção e imobiliário às linhas PME crescimento. De acordo com o Governo, a manter-se a actual tendência prevê-se uma contribuição de cerca de 200 milhões de euros para o financiamento destes sectores na linha de 2012. Já com o regime especial de libertação das cauções, o Executivo estima que este ano sejam libertados três mil milhões de euros.

REABILITAÇÃO E ARRENDAMENTO

Criar uma taxa autónoma em sede de IRS aplicável aos rendimentos do mercado do arrendamento urbano. Está ainda prevista a criação de um novo programa de financiamento de particulares para reabilitação de habitação destinada a arrendamento.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Criar um programa com vista à qualificação e reconversão de desempregados oriundos do sector da construção e criar competências para a reorientação do tecido empresarial para áreas como a reabilitação urbana, construção sustentável e eficiência energética.

REVITALIZAÇÃO EMPRESARIAL

Acompanhar o acesso do sector às medidas do programa Revitalizar e criar instrumentos para a recapitalização de empresas.

INVESTIMENTOS PÚBLICOS

Estabelecer um planeamento adequado do investimento em infra-estruturas, com destaque para os portos e a ferrovia.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Desenvolver uma diplomacia económica em mercados de elevado potencial, com destaque para a fachada atlântica, dando sequência aos investimentos contratualizados no Mercosul (como é exemplo a Venezuela), Magrebe e CPLP. Serão ainda apoiados através do QREN projectos colectivos de internacionalização económica do sector.